

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2776 - 1/4

LIGA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UECE: RELATANDO  
EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR ACADÊMICOS DE  
ENFERMAGEM

QUEIROZ, Danielly Maia de<sup>1</sup>

GALENO, Nayana Mara dos Santos<sup>2</sup>

SILVA, Kerley Menezes<sup>3</sup>

LOBO, Sâmya Aguiar<sup>4</sup>

ALBUQUERQUE, Alberto Felipe Rezende<sup>5</sup>

CUNHA, Sarah Virgínia Amaral Cardoso da<sup>6</sup>

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Liga de Saúde da Família (LSF) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) atua como um campo de educação permanente na Estratégia de Saúde da Família, possibilitando a construção de práticas interdisciplinares, calçadas no princípio da integralidade e fincadas na atenção primária à saúde (APS). A Estratégia Saúde da Família (ESF) é formulada para organizar a Atenção Primária no SUS, propondo a reorganização das práticas de saúde, considerando a necessidade de adequar as ações e os serviços à realidade da população em cada unidade territorial, definida em função das características sociais, epidemiológicas e sanitárias. Sendo assim, busca uma prática de saúde que garanta a continuidade do cuidado, a integralidade da atenção, promoção e prevenção à saúde e, em especial, a responsabilização pela saúde da população, com ações permanentes de vigilância em saúde. Partindo-se dessa premissa entende-se que cabe a universidade repensar seu processo de formação de profissionais de saúde implicados com o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e sensibilizados sobre a importância da Atenção Primária em Saúde. Desta forma, as idéias-forças que orientam este projeto são:

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) e integrante do Centro Acadêmico Ana Néri (CAAN). E-mail: [daniellymaia@yahoo.com.br](mailto:daniellymaia@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do 4º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>3</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>4</sup> Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>5</sup> Acadêmico do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>6</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2776 - 2/4

educação permanente em saúde, educação popular e (em) saúde, equipe multiprofissional e interdisciplinar, atenção primária em saúde, promoção da saúde, estratégia de saúde da família, metodologias participativas de intervenção e atuação inserida no território vivo. OBJETIVO: Este trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas por estudantes de enfermagem participantes do projeto de extensão LSF da UECE. METODOLOGIA: Durante as etapas vivenciadas na inserção do projeto de extensão, foi utilizada a observação participante, como ferramenta metodológica da pesquisa participante, e por ser um estilo de pesquisa que consiste em um processo no qual a investigação e a ação são realizadas concomitantemente, possibilitando uma postura dialógica, na qual pesquisador e pesquisado participam ativamente da produção do conhecimento, com o intuito maior de gerar uma transformação social. O projeto Liga de Saúde da Família da UECE está sendo implementado desde abril de 2008, e suas etapas podem ser assim divididas: estágio de vivência (momento formativo), inserção comunitária (territorialização, reconhecimento das atividades do Centro de Saúde da Família e identificação de problemáticas do cotidiano do serviço) e elaboração do plano de ação de forma conjunta (com os profissionais da unidade e a comunidade – planejamento participativo). Os achados foram sistematizados por meio do diário de campo de cada estudante envolvido. Para organização dos resultados do presente relato, foi utilizada a técnica do discurso do sujeito coletivo – DSC, por possibilitar a tabulação de dados de natureza verbal, obtidos por meio de depoimentos. RESULTADOS: **DSC** – *A capacitação teórico-metodológica, os estágios de vivência e as visitas aos equipamentos sociais trouxeram para mim um amadurecimento e conseqüentemente, uma maior facilidade de inserção na comunidade, além dos vínculos que construí com os demais estudantes da equipe, os professores e os preceptores, o que facilitou ações coletivas. Para mim enquanto futur@ enfermeir@ essas atividades citadas anteriormente proporcionaram uma visão mais ampliada das mais várias formas de se promover saúde. Destaco aqui a importância da territorialização para se entender a dinâmica da comunidade e a realidade em que esta se encontra, dentro do processo saúde-doença e de que forma os profissionais de saúde devem intervir. No LSF, faço parte de uma das equipes interdisciplinares, onde tenho a oportunidade de discutir e planejar as ações de forma ampla, não me restringindo*

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia



## Trabalho 2776 - 3/4

*aos saberes especificamente da enfermagem, tendo a oportunidade de perceber que há na saúde um campo comum no qual os vários saberes complementam-se, e não se sobrepõem. Isso possibilita um aprendizado ímpar, pois durante a graduação a universidade proporciona pouquíssimos espaços como este e, ao se formar o profissional atua em uma equipe de saúde e não de forma isolada. O Projeto de Extensão LSF é percebido por mim, enquanto acadêmic@ de enfermagem, como um potencial indutor de processos de mudança na formação profissional, constituindo-se num espaço de interlocução entre a universidade, a comunidade e o serviço de saúde a partir da extensão e da pesquisa, o que fortalece o “espírito de humanização” e implica direta e indiretamente nos processos de transformação da realidade. A experiência de poder participar do projeto permite a formação de um(a) profissional que se questiona, que reflete sobre suas ações e o seu papel dentro da equipe multidisciplinar, possibilitando assim, agir de forma humanizada, estabelecendo vínculos com a comunidade, estando dispost@ a escutar e sensível a compreender as necessidades e demandas de saúde dos usuários do serviço. Em suma, o LSF me proporcionou conhecer mais de perto a realidade dos serviços de atenção primária (ESF), percebendo que ainda há inúmeras potencialidades a serem trabalhadas e fortalecidas nesse contexto, mas com esse olhar interdisciplinar e o fortalecimento da intersetorialidade, é possível superar inúmeros problemas que surgem no cotidiano. O LSF contribui efetivamente para a desconstrução do modelo hegemônico curativista hospitalocêntrico médico-centrado, e ainda levanta uma bandeira de luta que é a defesa plena dos princípios do SUS.*

CONCLUSÃO: Com todo o conhecimento adquirido com esta convivência singular com a comunidade foi possível desenvolver uma nova percepção sobre a atuação horizontal dos saberes coletivos de propriedade interdisciplinar e de enfermagem. Sendo a base para a atuação a interação com todas as instâncias sociais envolvidas no território vivo, articulando-se junto aos membros da comunidade e as equipes da ESF em prol do desenvolvimento em conjunto e participativo de planos de intervenção construídos ao longo do projeto do LSF, o que resulta em uma geração de conhecimento de cunho politizado, criando-se novos espaços de saberes que buscam propor respostas para situações-limites identificadas, democraticamente, a partir de uma parceria entre os envolvidos e a elaboração e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2776 - 4/4

efetivação de ações que proporcionem as mais variadas formas de se promover saúde, através dos mecanismos disponíveis dentro do próprio espaço de atuação das equipes inseridas no território.

Descritores: *Enfermagem em Saúde Comunitária; Saúde da Família; Extensão Comunitária.*

## REFERÊNCIAS:

1. BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica**. Brasília-DF, 2ª edição revisada, nº 21, 2008. p. 06. Disponível em: <<http://dtr2004.saude.gov.br>>. Acesso em: 24 de julho de 2009; BRASIL, Ministério da Saúde.
2. **Atenção Básica e a Saúde da Família**. Departamento de Atenção Básica. Disponível em: <<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php>>. Acesso em: 24 de julho de 2009; BRASIL. Ministério da Saúde.
3. **Política Nacional de Atenção Básica**. Portaria GM/MS 648 de 28 de Março de 2006. Disponível em: <[http://www.saude.pb.gov.br/web\\_data/saude/copasems/portaria\\_648.doc](http://www.saude.pb.gov.br/web_data/saude/copasems/portaria_648.doc)>. Acesso em: 28 de julho de 2009.